

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE UM “BOM” PROFESSOR DE KICKBOXING

Thierry Oliveira¹, Jonatas Deivyson Reis da Silva Duarte¹, Fabiano Antônio da Silva²
Ricardo Alves da Silva¹, Waléria Christiane Rezande Fett¹, Carlos Alexandre Fett¹

RESUMO

Introdução: O kickboxing é um esporte de combate de trocação que vêm aumentando em quantidade praticantes no mundo. Produzir pesquisas relevantes para o aprimoramento da qualidade do atendimento por parte dos professores é necessário. **Objetivo:** Investigar as principais características da representação social de um “bom” professor de kickboxing. **Materiais e métodos:** Entrevistamos 95 praticantes de kickboxing com idade entre 18 a 51 anos ao qual via Google Forms responderam informações pessoais além de completarem a frase “Para mim, um bom professor de kickboxing é aquele que...”. Posteriormente foram realizadas análises de conteúdos e categorizadas essas variáveis que foram expressas em valores absolutos e relativos (%). **Resultados:** A didática foi a característica mais citada (n = 34; 35,8%) de um bom professor de kickboxing. **Conclusão:** Embora o domínio técnico seja indispensável para o ensino do kickboxing, ele não é suficiente para caracterizar a qualidade docente, sendo a capacidade de planejar, organizar e conduzir as aulas de forma clara, contextualizada e significativa um elemento determinante para os praticantes.

Palavras-chave: Psicologia social. Artes marciais. Esportes de combate. Educação Física.

ABSTRACT

Social representation of a "Good" Kickboxing teacher

Introduction: Kickboxing is a combat sport that has been gaining popularity worldwide. It is necessary to produce relevant research to improve the quality of teaching. **Objective:** To investigate the main characteristics of the social representation of a “good” kickboxing teacher. **Materials and methods:** We interviewed 95 kickboxing practitioners aged between 18 and 51, who responded to personal information via Google Forms and completed the sentence “For me, a good kickboxing teacher is one who...”. Subsequently, content analyses were performed and these variables were categorized and expressed in absolute and relative values (%). **Results:** Teaching skills were the most cited characteristic (n = 34; 35.8%) of a good kickboxing instructor. **Conclusion:** Although technical mastery is essential for teaching kickboxing, it is not sufficient to characterize teaching quality, as the ability to plan, organize, and conduct classes in a clear, contextualized, and meaningful way is a determining factor for practitioners.

Key words: Social psychology. Martial arts. Combat sports. Physical education.

1 - Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.
2 - Centro de Treinamento Fabiano Mineiro, Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil

E-mail dos autores:
thierry.oliveira63@gmail.com
jonatas00013@hotmail.com
rickhujm@gmail.com
fettwaleria@gmail.com
fettcarlos@gmail.com

INTRODUÇÃO

O kickboxing é um esporte de combate relativamente novo, porém amplamente difundido e praticado em diferentes continentes (Babic e colaboradores, 2025).

Trata-se de uma modalidade de trocação caracterizada pela utilização de golpes com os membros superiores e inferiores, incluindo socos, chutes e joelhadas (Calabrese e colaboradores, 2024; Gençoğlu e colaboradores, 2023; Ouergui e colaboradores, 2013; Rydzik, 2022).

O kickboxing tem sido praticado com diferentes finalidades, como autodefesa, competição esportiva e promoção da saúde (Silva Duarte, e colaboradores, 2021), havendo evidências consistentes de seus benefícios tanto para a saúde física (Senduran e colaboradores, 2019) quanto para a saúde psicológica (Silva Duarte e colaboradores, 2022, 2025).

Tradicionalmente, a formação dos professores no kickboxing baseia-se em longos anos de prática até a obtenção da faixa preta, considerado indicativo de proficiência técnica na modalidade (Silva Duarte e colaboradores, 2023).

Esse modelo formativo tem sido criticado por seu caráter predominantemente tecnicista, uma vez que tende a negligenciar aspectos pedagógicos, críticos e teóricos relacionados aos processos de ensino-aprendizagem (Franchini, 1998; Rufino, 2012).

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de maior produção científica na área do kickboxing, de modo a subsidiar práticas pedagógicas mais qualificadas e fundamentadas em evidências (Silva Duarte e colaboradores, 2024; Silva Duarte, Pavani, 2025).

Sendo assim, no âmbito pedagógico, reconhecer e compreender quais características são consideradas importantes na definição de um bom professor constitui um aspecto fundamental para orientar a formação profissional, qualificar a prática docente e aprimorar os processos de ensino-aprendizagem (Alashwal, 2019).

Nesse contexto, a Teoria das Representações Sociais, pertencente ao campo da psicologia social, tem como objetivo compreender como indivíduos e grupos constroem, compartilham e utilizam conhecimentos do senso comum para interpretar a realidade social (Moscovici, 2001).

Adicionalmente, essa teoria é adequada para investigar os critérios leigos de qualidade docente, uma vez que permite identificar como estudantes e outros atores educacionais constroem significados compartilhados sobre o “bom professor” a partir de experiências cotidianas (Moscovici, 2001).

A Teoria das Representações Sociais propõe que o conhecimento construído e compartilhado socialmente organiza-se a partir de uma estrutura composta por um núcleo central e por elementos periféricos.

O núcleo central reúne os significados mais importantes, estáveis e amplamente compartilhados por um grupo, sendo responsável por dar coerência, identidade e sentido ao objeto representado; esses significados estão fortemente relacionados à história, à cultura e aos valores do grupo social, o que os torna mais resistentes a mudanças (Moscovici, 2001).

Por sua vez, os elementos periféricos são mais flexíveis e dependentes do contexto, permitindo que a representação se adapte às experiências individuais e às situações do cotidiano, ao mesmo tempo em que ajudam a preservar o núcleo central, absorvendo variações e possíveis contradições sem alterar sua estrutura básica (Moscovici, 2001).

Nesse sentido, há estudos sobre ‘bom professor’ na educação formal (Cândido e colaboradores, 2014; Débora e colaboradores, 2013; Ferreira Mendes, Teixeira, 2011), mas faltam investigações no kickboxing e, em geral, em esportes, sob o referencial das Representações Sociais.

Sendo assim, a ausência de investigações dessa natureza no contexto esportivo configura uma lacuna na literatura, cuja exploração pode contribuir para a qualificação da atuação profissional de professores de kickboxing e para a melhoria da qualidade docente na modalidade.

Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar as principais características que determinam a Representação Social de um “bom” professor de kickboxing, tendo como hipótese, a categoria ‘didática’ como a mais frequente nas respostas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo e local do estudo

Trata-se de um estudo transversal de caráter qualitativo de amostra por conveniência

com participantes de diversas regiões do Brasil. O estudo consta com aprovação do Comitê de Ética em estudos com seres humanos da Universidade Federal de Mato Grosso (Parecer: 5.709.528).

Amostra

Participaram do estudo 95 praticantes de kickboxing, de ambos os sexos, com diferentes graduações (faixas), com idades entre 18 e 51 anos. Os critérios de exclusão compreenderam indivíduos que não praticavam kickboxing, participantes com menos de um mês de experiência na modalidade, aqueles com idade inferior a 18 anos e respondentes que não preencheram o questionário de forma completa.

Questionário

Para a obtenção dos dados, foi empregado um instrumento de pesquisa estruturado em duas seções. A primeira seção destinou-se à coleta de informações sociodemográficas, incluindo idade, sexo, altura, tempo de prática e graduação. A segunda seção consistiu em uma única questão aberta, na qual os participantes foram convidados a completar uma frase, expressando suas percepções sobre as características de um bom professor de kickboxing. A formulação apresentada foi: "Para mim, um bom professor de kickboxing é aquele que..." (Cândido e colaboradores, 2014).

Procedimentos

O questionário, precedido pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponibilizado na primeira página do formulário (sendo necessário o aceite para prosseguir com o preenchimento), foi enviado para praticantes recreativos, atletas e professores por meio das plataformas WhatsApp e Instagram. O acesso ao instrumento ocorreu mediante o envio de um link do Google Forms, acompanhado de um texto explicativo e convidativo. A coleta dos dados foi realizada no período de março a abril de 2025.

Análise dos dados

As características dos atletas, incluindo idade, altura, peso e tempo de prática, foram descritas por meio de média e desvio padrão. A distribuição segundo sexo, graduação (faixa) e categorias das respostas foi apresentada em valores absolutos e relativos (%).

Para o processo de categorização, as respostas foram analisadas individualmente e as características identificadas foram posteriormente agrupadas em categorias (Cândido e colaboradores 2014; Franco, 2020), seguindo a seguinte sequência: pré-análise; codificação; categorização e interpretação (Franco, 2020).

RESULTADOS

A amostra foi predominantemente composta por participantes do sexo masculino e apresentou diferentes graduações, com maior frequência de praticantes faixa preta; todos os participantes atenderam aos critérios de inclusão (Tabela 1).

Tabela 1 - caracterização da amostra (n = 95).

Características	Média	Desvio padrão
Idade (anos)	34	8,75
Altura (metros)	1,72	0,09
Peso (quilogramas)	79	17,1
Tempo de prática (semanas)	370	375
Sexo	Absoluto	Relativo (%)
Masculino	66	69,5%
Feminino	29	30,5%
Graduação (faixa)	Absoluto	Relativo (%)
Preta	32	33,7%
Branca	22	23,2%
Amarela	11	11,6%
Verde	11	11,6%
Laranja	9	9,5%
Marron	7	7,4%
Azul	3	3,2%

A Tabela 2 apresenta as categorias atribuídas às respostas dos voluntários. Observou-se que a característica mais frequentemente associada a um bom professor de kickboxing foi a didática, seguida por características tradicionais e pela atenção dedicada aos alunos. Nos casos em que foram

mencionados múltiplos atributos, procedeu-se à codificação daqueles considerados principais.

A Tabela 3 apresenta exemplos representativos das respostas obtidas em cada categoria identificada.

Tabela 2 - Valores absolutos e percentuais das ocorrências dos atributos que caracterizam o “bom professor de kickboxing” de acordo com a opinião dos alunos.

Categorias	Valores absolutos	Valores relativos (%)
Didático	34	35,8%
Tradicional	20	21,1%
Atencioso	12	12,6%
Relação interpessoal	10	10,5%
Formação acadêmica	8	8,4%
Motivacional	6	6,3%
Vivência prática	4	4,2%
Versátil	1	1,1%
Total	95	100%

Tabela 3 - Exemplos de respostas em cada categoria.

Categorias	Respostas
Didático	Sabe ensinar
Tradicional	Além da defesa pessoal ensina o respeito, hierarquia, disciplina e auto controle.
Atencioso	Escuta seus alunos
Relação interpessoal	Interage com o aluno
Formação acadêmica	Tem que ser formado em educação física.
Motivacional	Que incentiva seus alunos.
Vivência prática	Tenha passado por todas as graduações e que tenha o domínio de todos os requisitos de cada faixa.
Versátil	É versátil

DISCUSSÃO

Até onde se tem conhecimento, este é o primeiro estudo a analisar a representação social de um bom professor de kickboxing.

O principal achado indica que a didática foi considerada a característica mais relevante para a definição de um bom professor de kickboxing, corroborando a hipótese inicial do estudo.

Estudos conduzidos no contexto da educação demonstram resultados semelhantes, indicando que a didática figura entre as principais características atribuídas a um bom professor pelos alunos, tanto no ensino superior (Cândido e colaboradores, 2014; Débora e colaboradores, 2013) quanto no ensino de Língua Portuguesa (Ferreira Mendes e Teixeira, 2011).

Todavia, a falta de estudos desta natureza no contexto esportivo geral não nos permite fazer comparações diretas. Sendo assim, recomendamos futuros estudos com o esporte.

À luz da Teoria das Representações Sociais, as categorias identificadas refletem conhecimentos socialmente compartilhados entre os praticantes de kickboxing acerca do que caracteriza um “bom professor” (Abric, 2001).

A elevada frequência atribuída à didática, bem como às características tradicionais e à atenção dedicada aos alunos, sugere que esses atributos ocupam uma posição central na representação social da docência na modalidade, funcionando como critérios consensuais e relativamente estáveis de avaliação.

Por outro lado, categorias menos frequentes, como formação acadêmica, vivência prática, versatilidade e aspectos motivacionais, podem ser compreendidas como elementos periféricos da representação, mais sensíveis às trajetórias individuais, contextos específicos de prática e experiências pessoais dos respondentes (Abric, 2001; Moscovici, 2001).

Esses achados indicam que a qualidade docente no kickboxing é majoritariamente ancorada em dimensões pedagógicas e relacionais vivenciadas no cotidiano da prática, reforçando o papel do senso comum na construção e manutenção dessas representações.

Segundo Haydt (2011) a didática orienta o planejamento, a execução e a

avaliação do ensino, tendo como finalidade tornar o processo de aprendizagem mais significativo e eficiente para os alunos.

A literatura aponta diversos pilares fundamentais para o aprimoramento da didática, dentre os quais se destacam: o planejamento do ensino; a seleção e organização dos conteúdos; as metodologias e estratégias de ensino; a relação professor–aluno; os processos de avaliação da aprendizagem; bem como a contextualização e a significância do ensino (Haydt, 2011; Libaneo, 2013; Pimenta, Anastasiou, 2014).

Contudo, a prática docente constitui-se como um processo dinâmico e contínuo, frequentemente marcado por tentativas, erros, ajustes e reflexões sobre a própria ação pedagógica, o que evidencia que o professor se encontra em permanente processo de desenvolvimento profissional (Pryjma, Oliveira, 2016).

No contexto esportivo, o simples domínio da execução técnica dos movimentos não garante, por si só, a efetividade do processo pedagógico; contudo, também é consenso que não se pode ensinar aquilo que não se conhece ou não se domina (Antunes, 2009).

Nesse sentido, recentemente, Silva Duarte e Fett (2025) recomendaram estratégias voltadas à aproximação da formação de professores de artes marciais e esportes de combate com o conhecimento científico, por meio da oferta de cursos, produção de livros, realização de palestras e encorajamento de participação em congressos por parte das federações e confederações, com o objetivo de superar uma formação predominantemente tecnicista tradicional. Para Fett e Fett (2009) os professores de artes marciais e esportes de combate devem ter formação em educação física.

A segunda categoria mais recorrente foi o aspecto tradicional, o que pode estar associado às tradições das artes marciais orientais.

Modalidades originárias de países como Japão, China e Coreia do Sul incorporam elementos de natureza mística, ética e ritualística, bem como normas e códigos de conduta vinculados às suas matrizes culturais, os quais influenciam a forma como a prática e o ensino das artes marciais são socialmente concebidos (Cynarski, 2013; Jennings, 2014; Moenig e colaboradores, 2023).

Aos quais se associam valores como hierarquia, não violência, respeito aos mais velhos e disciplina (Cynarski, 2013; Jennings, 2014; Moenig e colaboradores, 2023).

Apesar da centralidade desses princípios, os processos de modernização e esportivização das artes marciais têm promovido transformações em suas práticas e significados, gerando tensões e conflitos entre tradição e inovação, especialmente entre professores com orientações mais conservadoras (Saeki, 1994).

Embora o kickboxing seja classificado como um esporte de combate, e não como uma arte marcial tradicional (Ambroży e colaboradores, 2020; Silva Duarte, Pasa, e colaboradores, 2021), suas origens históricas estão associadas ao karatê, arte marcial japonesa (Silva Duarte, Lopes, 2023), o que pode, em parte, explicar a presença de influências de matriz oriental em sua prática e ensino.

Sob essa ótica, a expressiva indicação de atributos relacionados à tradição sugere que uma parcela significativa dos voluntários compartilha uma visão mais conservadora acerca da docência na modalidade.

LIMITAÇÕES

Como limitações do estudo, reconhece-se que, embora o tamanho da amostra seja considerado razoável ($n=95$ praticantes de kickboxing), ele não permite a generalização dos resultados.

Ademais, a aplicação do questionário em formato online pode ter ocasionado viés de seleção. Outro possível fator de viés refere-se à utilização de medidas autorreferidas para idade, estatura, massa corporal e tempo de prática.

Contudo, a literatura indica que o uso de medidas autorreferidas de estatura e massa corporal é considerado aceitável em estudos epidemiológicos e observacionais, uma vez que apresenta elevada correlação com medidas diretas ($r=0,89$; $p<0,0001$) (Spencer e colaboradores, 2002).

Por fim, a utilização de apenas uma pergunta aberta pode ter limitado a profundidade das respostas obtidas (LaDonna e colaboradores, 2018).

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou-se que a didática é o fator mais relevante na representação social de um bom professor de kickboxing, destacando a centralidade das competências pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados indicam que, embora o domínio técnico seja indispensável para o ensino do kickboxing, ele não é suficiente para caracterizar a qualidade docente, sendo a capacidade de planejar, organizar e conduzir as aulas de forma clara, contextualizada e significativa um elemento determinante para os praticantes.

Aplicações prática

Do ponto de vista prático, os achados do presente estudo indicam que federações e confederações de kickboxing devem incorporar, de forma sistemática, competências didático-pedagógicas nos processos de formação e qualificação de professores da modalidade.

Aspectos como o uso adequado e contínuo de feedback, a qualidade da relação professor-aluno, a clareza na comunicação e na demonstração dos gestos técnicos, bem como a capacidade de adaptar o ensino às limitações e aos objetivos individuais dos praticantes, devem constituir elementos importantes dessa formação.

Ademais, considerando a presença de elementos tradicionais na representação social do bom professor, recomenda-se que os programas formativos busquem equilibrar valores culturais e éticos historicamente associados às artes marciais com abordagens pedagógicas contemporâneas, de modo a promover uma prática profissional coerente, contextualizada e pedagogicamente eficaz.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio concedido por meio de bolsa de estudos.

DECLARAÇÃO

Declaramos que ferramentas de Inteligência Artificial foram utilizadas exclusivamente para a melhoria da clareza e da qualidade da escrita, sem interferência no

conteúdo científico, na análise dos dados ou na interpretação dos resultados.

REFERÊNCIAS

- 1-Abric, J.C. L'approche structurale des représentations sociales: développements récents. *Psychologie et Société*. Vol. 4. Num. 2. 2001. p. 81-104.
- 2-Alashwal, M. Essential professional qualities and skills of an effective and modern teacher. *American Journal of Educational Research*. Vol. 7. Num. 12. 2019. p. 983-988. <https://doi.org/10.12691/education-7-12-13>
- 3-Ambroży, T.; Rydzik, Ł.; Kędra, A.; Ambroży, D.; Niewczas, M.; Sobiło, E.; Czarny, W. The effectiveness of kickboxing techniques and its relation to fights won by knockout. *Archives of Budo*. Vol. 16. Num. 2020. p. 11-17.
- 4-Antunes, M.M. A relação entre as artes marciais e lutas das academias e as disciplinas de lutas dos cursos de graduação em educação física. *Efdeports.Com*. Vol. 14. Num. 139. 2009. p. 1-11.
- 5-Babic, M.; Silva Duarte, J.D.R.; Belosevic, D.; Cular, D. Relative age effect incidence within the croatian National youth kickboxing team. *Ido Movement for Culture. Journal of Martial Arts Anthropology*. Vol. 25. Num. 2. 2025. p. 22-27.
- 6-Calabrese, J.C.; Silva, R.G.; Bertuzzi, R.; Lima-Silva, A.E. Time-motion and technical-tactical aspects of Glory world series matches in the male middle-heavy-weight category. *International Journal of Sports Physiology and Performance*. Vol. 19. Num. 10. 2024. p. 1122-1127.
- 7-Cândido, C.M.; Assis, M.R.; Ferreira, N.T.; Souza, M.A. A representação social do "bom professor" no ensino superior. *Psicologia & Sociedade*. Vol. 26. Num. 2. 2014. p. 356-365.
- 8-Cynarski, W.J. General reflections about the philosophy of martial arts. *Ido Movement for Culture. Journal of Martial Arts Anthropology*. Vol. 13. Num. 3. 2013. p. 1-6.
- 9-Débora, E.; Pires, P.B.; Carvalho, D.; Almeida, M.N.; Do, D.; Jesus, C. Docência universitária - o olhar do aluno: um estudo das representações sociais de estudantes universitários sobre o "bom professor." *Práxis Educacional*. Vol. 9. Num. 15. 2013. p. 187-208.
- 10-Ferreira Mendes, I.; Teixeira, M. Representações sociais do bom professor de português. *Revista Interações*. Num. 19. 2011. p. 11-27.
- 11-Fett, C.A.; Fett, W.C.R. Filosofia, ciência e a formação do profissional de artes marciais. *Motriz*. Vol. 15. Num. 1. 2009. p. 173-184.
- 12-Franchini, E. O ensino e a aprendizagem do judô. *Corpoconsciência*. Vol. 2. Num. 1. 1998. p. 31-40.
- 13-Franco, M.L.P.B. Análise de conteúdo. *Autores Associados*. 2020.
- 14-Gençoğlu, C.; Ulupinar, S.; Özbay, S.; Ouergui, I.; Franchini, E. Reliability and validity of the Kickboxing Anaerobic Speed Test. *Research Quarterly for Exercise and Sport*. Vol. 94. Num. 3. 2023. p. 715-724.
- 15-Haydt, R.C.C. Curso de didática geral. 8 ed. Ática. 2011.
- 16-Jennings, G. Transmitting health philosophies through the traditionalist chinese martial arts in the UK. *Societies*. Vol. 4. Num. 4. 2014. p. 712-736.
- 17-Ladonna, K.A.; Taylor, T.; Lingard, L. Why open-ended survey questions are unlikely to support rigorous qualitative insights. *Academic Medicine*. Vol. 93. Num. 3. 2018. p. 347-349.
- 18-Libâneo, J.C. Didática. 2 ed. Cortez. 2013.
- 19-Moenig, U.; Kim, M.; Choi, H.M. Traditional martial arts versus martial sports: the philosophical and historical academic discourse. *Revista de Artes Marciales Asiáticas*. Vol. 18. Num. 1. 2023. p. 41-58.
- 20-Moscovici, S. Social representations: Essays in social psychology. *Nyu Press*. 2001.
- 21-Ouergui, I.; Hssin, N.; Franchini, E.; Gmada, N.; Bouhleb, E. Technical and tactical analysis of high level kickboxing matches. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 13. Num. 2. 2013. p. 294-309.

22-Pimenta, S.G.; Anastasiou, L.G.C. Docência no ensino superior. 5 ed. Cortez. 2014.

23-Pryjma, M.F.; Oliveira, O.S. O desenvolvimento profissional dos professores da educação superior: reflexões sobre a aprendizagem para a docência. *Educação & Sociedade*. Vol. 37. Num. 136. 2016. p. 841-857.

24-Rufino, L.G.B. A Pedagogia das Lutas Caminhos e Possibilidades. Jundiaí. Paco. 2012.

25-Rydzik, Ł. Indices of technical and tactical training during kickboxing at different levels of competition in the K1 Formula. *Journal of Kinesiology and Exercise Sciences*. Vol. 32. Num. 97. 2022. p. 1-5.

26-Saeki, T. The conflict between Tradition and Modernization in a Sport Organization: A Sociological Study of Issues Surrounding the Organizational Reformation of the all Japan Judo Federation. *International Review for the Sociology of Sport*. Vol. 29. Num. 3. 1994. p. 301-315.

27-Senduran, F.; Mutlu, S.; Kasap, M. The effects of a sixteen-week kickboxing training period on physical and physiological characteristics of young male subjects. *Medicina Dello Sport*. Vol. 72. Num. 3. 2019. p. 439-452.

28-Silva Duarte, J.D.R.; Fett, C.A. Teacher training in martial arts and combat sports: proposals for innovative educational models. *International Martial Arts and Culture Journal*. Vol. 3. Num. 2. 2025. p. 29-35.

29-Silva Duarte, J.D.R.; Kommers, M.J.; Pasa, C.; Babic, M.; Zavala, A.A.; Fett, W.C.R.; Fett, C.A. Iceberg profile of martial arts and combat sports practitioners during the SARS-Cov-2 pandemic. *International Journal of Biomedical and Clinical Research*. Vol. 3. Num. 5. 2025. p. 1-8.

30-Silva Duarte, J.D.R.; Lopes, J.C. Perfil da produção científica brasileira com o kickboxing. *Archives, Scientific Electronic*. Vol. 16. Num. 10. 2023. p. 63-70.

31-Silva Duarte, J.D.R.; Oliveira, S.R.L.; Salinas, J.A.; Tobar, K.D.L.; Bueno, J.C.A. The

teaching and learning of kickboxing: pedagogical recommendations. *Scientific Electronic Archives*. Vol. 16. Num. 1. 2023. p. 55-67.

32-Silva Duarte, J.D.R.; Pasa, C.; Kommers, M. J.; Ferraz, A.F.; Fett, W.C.R.; Oliveira, R.G.; Fett, C.A. Aspectos motivacionais para a prática do Jiu-Jitsu brasileiro e o Kickboxing em indivíduos do sexo masculino. *Brazilian Journal of Health Review*. Vol. 4. Num. 3. 2021. p. 12247-12256.

33-Silva Duarte, J.D.R.; Pasa, C.; Kommers, M.J.; Ferraz, A.F.; Hongyu, K.; Fett, W.C.R.; Fett, C.A. Mood profile of regular combat sports practitioners: a cross-sectional study. *Journal of Physical Education and Sport*. Vol. 22. Num. 5. 2022. p. 1206-1213.

34-Silva Duarte, J.D.R.; Pavani, L. Bibliometric comparative analysis of Web of Science, Scopus, and PubMed databases: a general approach to martial arts. *Journal of Kinesiology and Exercise Sciences*. Vol. 35. Num. 110. 2025. p. 61-76.

35-Silva Duarte, J.D.R.; Rodrigues, H.H.N.P.; Cunha, M.G.; Macedo, A.F.; Salinas, J.A.R.; Claudino, T.X.; Pasa, C.; Fett, W.C.R.; Fett, C.A. Dietary intake in kickboxing fighters. *Brazilian Journal of Development*. Vol. 7. Num. 4. 2021. p. 42409-42424.

36-Silva Duarte, J.D.R.; Salinas, J.A.R.; Souza, R.F. Kickboxing scientific production indexed on PubMed: productivity, topics and citations. *Ido Movement for Culture Journal of Martial Arts Anthropology*. Vol. 24. Num. 3. 2024. p. 23-31.

37-Spencer, E.A.; Appleby, P.N.; Davey, G.K.; Key, T.J. Validity of self-reported height and weight in 4808 EPIC-Oxford participants. *Public Health Nutrition*. Vol. 5. Num. 4. 2002. p. 561-565.

Recebido para publicação em 13/02/2026
Aceito em 11/04/2026